

A dimensão ética na coleta e uso de dados do usuário para fins de marketing

Proponente

Nome do(a) proponente

Josmar Andrade

Estado

SP

Organização

Universidade de São Paulo

Setor

Comunidade científica e tecnológica

Co-Proponente

Nome do(a) co-proponente

Filipe de Araújo Vieira

Estado do(a) co-proponente

BA

Organização

PROCON/BA

Setor do(a) co-proponente

Governamental

Formato do workshop

Formato

Mesa redonda

Outros

Resumo do workshop

O coleta e uso de dados de internet para fins de segmentação e posicionamento de mensagens promocionais e também para acompanhamento e cadastro de hábitos dos usuários para fins comerciais tem estimulado diversos debates éticos, que envolvem pontos controversos: há argumentos gerenciais que apontam a otimização dos serviços prestados até a visão crítica, da invasão da privacidade. A proposta do workshop é juntar atores que representam diversas visões sobre o estado atual da discussão.

Objetivos e conteúdos do workshop

O objetivo da mesa redonda é oferecer subsídios para um debate melhor fundamentado sobre o assunto. Por isso, seus participantes representam os atores relevantes, capazes de oferecer diferentes visões sobre as dimensões ética, gerencial e legal relacionadas ao tema. Na mesa-redonda estarão representadas a comunidade acadêmica que estuda o assunto, ONGs dedicadas a atuar nos debates sobre vigilância e cidadania, a visão dos órgãos governamentais da defesa do consumidor e também a visão de anunciantes brasileiros interessados na coleta dos dados para maior eficiência de suas atividades e que, de forma objetiva, financiam grande parte das operações de sites de redes sociais, aplicativos e outros dispositivos de obtenção de dados sociodemográficos e comportamentais

(116) - A dimensão ética na coleta e uso de dados do usuário para fins de marketing

dos usuários da internet. Respeitados os limites de tempo do painel, pretende-se oferecer um resumo histórico, estabelecer as nuances do estado-da-arte atual da discussão para, então, evidenciar as perspectivas da evolução esperada em termos de possibilidades, limites e restrições que são pleiteadas por alguns críticos e também por governos e órgãos legalmente encarregados da defesa do consumidor.

Relevância do tema para a Governança da Internet

A nova lei de proteção de dados da União Europeia é uma evidência da relevância do tema para governança da internet. Especialistas no assunto indicam que ainda é necessária uma maior compreensão dos impactos da nova norma legal em termos globais, inclusive no Brasil. O contexto desta discussão envolve diversos vetores de configuração da vida em sociedade em tempos de ubiquidade de serviços e informações e de gigantismo dos provedores de serviços. Globalização, segurança de estado, vida política, direito à privacidade, cidadania, direitos do consumidor, financiamento de iniciativas digitais, interesses de empresas e anunciantes estão de tal forma entrelaçados, que é preciso buscar consensos em duas dimensões que muitas vezes são colidentes: de um lado a qualidade dos serviços prestados, nos quais o acompanhamento de dados e dos hábitos de usuários são insumos indispensáveis para a otimização das experiências; por outro lado há limites desejáveis em termos da evidenciação das coletas realizadas e de suas profundidades, nem sempre claras para os usuários destes serviços. Setores ativistas da sociedade vêm pleiteando maior atuação de governos na proteção de cidadãos e consumidores, enquanto também há vozes que se opõem a iniciativas restritivas que podem gerar precedentes para a independência e o controle da internet. O que se tem no momento é que o debate é inevitável, especialmente pela reincidência de diversos casos de manipulação, espionagem e vazamentos de dados, muitos deles para uso de marketing político e também para serviços de interesse de empresas praticantes de marketing.

Forma de participação dos(as) palestrantes

O moderador Prof. Josmar Andrade (curso de Marketing da USP) fará apresentação do tema (8 min), seguido por Filipe de Araújo Vieira (presidente da Associação Brasileira dos PROCONS) que falará sobre o tema pelo ponto de vista do direito do consumidor. Bruno Ricardo Bioni (advogado, membro da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade) dará a condição legal atual com ênfase na nova lei da UE (8 min) e, por fim, Vanessa Vilar (diretora jurídica da Unilever Brasil e vice presidente da Associação Brasileira dos Anunciantes) apresentará a visão dos anunciantes (8 min), 3 perguntas orientarão os debates: (i) quais os limites éticos desejáveis para o rastreamento e formação de bancos de dados obtidos dos usuários pela internet?; (ii) qual a visão de futuro no balanço entre serviços e respeito aos direitos de privacidade de cidadãos e consumidores?; (iii) qual o papel que se espera da governança da internet neste processo? (36 min). Seguirão perguntas do público.

Engajamento da audiência presencial e remota

Os proponentes do painel aceitarão perguntas que chegarem pela hashtag #dadosemarketing privilegiando aquelas que não tenham sido cobertas nas apresentações e debates realizados. O moderador fará esta escolha durante a realização da mesa redonda. As entidades organizadoras (USP, Procons, ABA e Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade) divulgarão o evento em suas redes com antecedência de 20 dias estimulando o uso da hashtag . Integrantes do grupo de pesquisa CENAD/USP (Centro de Estudos dos Negócios em Ambientes Digitais) farão uma seleção prévias dos aspectos mais relevantes e/ou reincidentes nos questionamentos para orientação do moderador.

Resultados pretendidos

O evento, depois de realizado, será decupado e transcrito, gerando-se um documento que objetiva (i) publicação acadêmica; (ii) divulgação em mídia geral; (iii) visualização nos sites das entidades envolvidas no debate. Também será importante para formação e identificação de rede, engajando outros pesquisadores sobre o assunto e para a proposição de futuros debates e pesquisas no âmbito da academia, de associações empresariais e para orientação de ações de políticas públicas relacionadas aos temas discutidos.

Relação com os princípios do Decálogo do CGI.br

Liberdade Privacidade e Direitos Humanos

Temas do workshop

Privacidade e proteção de dados

Economia de dados

Mercados de Internet: empresas de telecomunicação, provedores de serviços de Internet, competição

Participantes

(116) - A dimensão ética na coleta e uso de dados do usuário para fins de marketing

Moderador(a): Josmar Andrade

UF SP
Organização Universidade de São Paulo
Setor Comunidade Científica e Tecnológica

Mini biografia

Professor do curso de Marketing da USP, responsável por disciplinas relacionadas à Ética e à Gestão da Comunicação, Assessor Técnico da Agência USP de Inovação, líder do CENAD/USP (Centro de Estudos dos Negócios em Ambientes Digitais). Tem diversos artigos publicados em publicações e eventos nacionais e internacionais sobre dinâmicas de opinião, redes sociais, ética nos negócios e globalização.

Relator(a): Filipe de Araújo Vieira

UF BA
Organização PROCON/BA
Setor Governamental

Mini biografia

Advogado, superintendente do PROCON/BA e presidente da Associação Brasileira dos Procons. Especialista em direito do consumidor é pós graduando em direito e professor universitário. Membro fundador do Fórum dos Procons da Região Nordeste

Palestrante: Vanessa Vilar

UF SP
Organização Unilever
Setor Empresarial

Mini biografia

Advogada, com MBA pela Fundação Dom Cabral. Diretora Jurídica da Unilever para o Brasil e América Latina e vice-presidente da Associação Brasileira de Anunciantes, entidade da qual participa do Grupo de Trabalho de Marketing Responsável. É conselheira do CONAR (Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária)

Palestrante: Bruno Ricardo Bioni

UF SP
Organização Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade
Setor Terceiro Setor

Mini biografia

Advogado, pós graduado pela FD/USP, autor de diversos livros e trabalhos sobre proteção de dados pessoais. É membro da Rede Latino-Americana de Estudos sobre Vigilância, Tecnologia e Sociedade e atua como professor de diversos cursos de pós graduação lato sensu em disciplinas ligadas ao direito digital.